ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1939 N.º 6011

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Assistencia e serviços sociais

A maioria das pessoas que se interessam pela situação das classes humildes, espera de uma «reforma da Assistencia» a melhoria do estado geral das mesmas.

Nós pertencemos porém, ao numero daqueles, que pensam não depender desta ou daquela solução do problema da assistencia, á melhoria desejada.

De facto, poucos países ha como o nosso, onde se paga tanta beneficencia e onde, ao mesmo tempo, haja tanta necessidade dela da mesma maneira que eternamente precisam de medicação aqueles doentes que não querem, ou não querem, ou não podem, sujeitar-se a tratamentos apropriados.

Do que tenho lido e visto ficou-me a impressão de que em varios países foi o sistema dos subsidios de comprensação a familias numerosas e o sistema mais ou menos mutualista dos auxilios na doença no desemprego, na invalidez, e outros, que impediram por um lado os progressos da miseria e por outro conseguiram elevar o nivel economico das classes menos protegidas.

Nós temos instituições de beneficencia dignas de toda a consideração e apreço mas a verdade é que na sua periferia não se notam, anos após anos, alterações sensiveis na paisagem social.

E' que, como já ha dias, não compete ás instituições de benificencia—nem é essa a sua função,—procurar exercer na sua area uma acção restauradora dessa paisagem.

Esta modificar-se-á, se houver serviços, obras, sociais, que vão acompanhando de perto as «causas de alteração da prosperidade das familias» e consequentemente vão organizando o combate a essas causas e desbravando assim o caminho para que essa prosperidade seja um facto. A principal condição da eficiencia dos serviços sociais é a que deriva do seu funcionamento dentro do proprio ritmo da vida diaria.

O serviço social procura impedir as causas que prejudicam, a vida da familia e por isso a «Organização Nacional Defesa da Familia» tão depressa paga a um maritimo a cedula sem a qual não pode trabalhar, como paga a um desempregado as quotas em atraso da mutualidade que lhe concede, e garante, auxilio na doença.

Para que acompanhem portanto o ritmo da vida diaria os serviços sociais tem de ter a maleabilidade necessaria para actuarem conforme as causas em questão e as suas consequencias.

Tão depressa as instituições como a «Defesa da Familia» tem de tratar de alcançar trabalho para um chefe de familia que o não tem, como tem de conseguir de um pai feroz auxilio para os filhos dos quais se desinteressou, como tem de pagar as custas e os selos, sem os quais esta ou aquela viuva pobre não pode receber uma pensão.

A caracteristica desses serviços é justamente resultante da falta de rigidez de processos e consequentemente da sua capacidade de adaptação ás multiplas modalidades de casos.

Carece porém de poder fugir e está aí uma das suas principais dificuldades —aos auxilios que se eternizam como as doenças cronicas, para se poder especializar no tratamento dos casos de possivel cura de readaptação á vida social.

A. DE SOUSA GOMES

O MOMENTO INTERNACIONAL

O exercito dos Estados Unidos

não tem, na opinião dum dos seus generais, condições para desempenhar a sua missão

NOVA YORK, 16—Do Quartel General de Platsbourgh comunicam ao «New York Times»:

«O general Hugh Drum, comandante do 1.º corpo de exercito dos Estados Unidos, declarou, ao discursar na presença de 7.000 oficiais, que a força de 52.000 homens reunidos para as manobras actuais «não é um exercito, mas sim um amontoado de unidades mal integradas, parcialmente apetrechadas e onde se nota a lamentavel falta dos elementos de que se compõe um exercito».

O general acrescentou «que as providencias ultimamente tomadas para reforçar a defesa nacional são incompletas». «Para que servem munições modernas—preguntou—sem um poderio humano organizado e apetrechado, que delas se saiba ser vir?Para que serve em tempo de guerra uma esquadra do ar sem bases, eficazmente, defendidas e cuja acção ofensiva não seja reforçada por um exercito bem organizado e bem treinado?».—(Havas).

Canhões para Inglaterra

LONDRES, 16—O governo britanico encomendou a uma firma de Quebec (Canadá) canhões anti-aereos completos, de 91 milimetros, na importancia de varios milhões de libras.—(U. P.).

Churchill na linha Maginot

PARIS, 16—Churchill, que visitou o sector da linha de Maginot em frente de Estrasburgo, na companhia do general Gamelin, manifestou o seu agrado pelo que observou.—(United Press).

Instalações para os soldados ingleses

LONDRES, 16—Anuncia-se que o governo britanico vai gastar cêrca de 1 milhão de libras por semana na preparação de acampamentos e acomodações convenientes para as unidades militares, como complemento do estabelecimento do serviço militar obrigatorio.—((United Press).

Manobras turcas

ANKARA, 16—O presidente da Republica, assistido do ministro da Guerra e do estado maior do exercito turco, preside ás manobras militares que se estão a realizar na Tracia Oriental o que envolvem um total de 130.000 homens.—(United Press).

Missão militar romena que visita a Turquia

IZTAMBUL, 16.—Os circulos turcos consideram sem fundamento os boatos segundo os quais se concluira um acôrdo militar romeno-turco e admitem simplesmente a eventualidade de proximas conversações entre os estados maiores dos dois paises para a coordenação dum cooperação militar. Como o pacto balcanico implica cooperação comum, seria, pois, superficial a assinatura de um acôrdo militar especial. Supõe-se que aqueles boatos se baseiam na proxima e provavel chegada á Turquia de uma missão militar romena.—(Havas).

A marinha romena

BUCARESTE, 16—O governo romeno resolveu aumentar a sua marinha de guerra com algumas unidades mandadas construir na Inglaterra.—(United Press).

Armada australiana

SIDNEY, 16—O ministro da Defesa australiano anunciou a decisão de se modernizarem, imediatamente, os cruzadores «Camberra» e «Australia» que serão dotados de poderoso armamento moderno do ultimo modelo.—(U. P.).

QUANDO OS GENERAIS SORRIEM...

... não deve ser iminente o perigo da guerra, como deixa prever esta fotografia optimista do chefe do Estado Maior italiano, Pariani, e do chefe dos serviços do Estado Maior alemão, Halder, durante as manobras das tropas italianas

Dantzig

O governo francês publicou o Codigo da Familia, a-fim de travar a corrente de desnatalidade que ameaçava o destino da França, suprimindo-a do numero das raças progressivas, fecundas e trabalhadoras.

Se os italianos e os alemães se multiplicam, que hão de fazer os franceses?

O problema atinge uma tal acuidade que não é possivel evitá-lo:

Ser não ser...

A chamada mulher-boneca, objecto de luxo, infecunda, fora da natureza e do dever, entra em crise.

Houve jornalistas e escritores que defenderam o maltusianismo em nome da civilização:

—Urge combater os sentidos e os desejos, em nome do espirito!

Era comodo, elegante, com um certo sabor de aticismo que corrige os gestos sensuais e adopta a frivolidade galante no bem e no mal. Pan tocaria a sua flauta nos bosques solitarios e, nas grutas, as ninfas colheriam narcisos e jasmins, enfeitando-se com eles, sem consequencias graves...

Felizmente que a França acordou, sentindo que, além-fronteira, raças fortes e inclementes se preparavam para grandes saltos.

Daladier resolveu dar um golpe mortal na descuidada aventura de viver.

Salvemos a raça! Salvemos a Patria!...

Os lares compreenderam a gravidade do momento. E fora dos lares as pequeninas aventuras, copiosamente contadas no romance e no teatro, apareceram como atentados á integridade da França.

A' medida que Dantzig toma o horizonte, desenhando no espaço um clarão de incendio, a natalidade surge como um terrivel dilema:

—Ou filhos ou a morte!

Campanha do trigo

Hoje, ás 20 e 30, será lida ao microfone da Emissora Nacional uma conferencia do sr. engenheiro Luiz Quartin Graça, sobre a passagem do 10.º aniversario da Campanha do Trigo, que tantos beneficios trouxe ao país.

O «Diario de Lisboa», que lançou tal iniciativa, prontamente acolhida e tornada uma bela realidade pelo sr. coronel Henrique Linhares de Lima, então ministro da Agricultura, recorda com satisfação o inicio dessa batalha vitoriosa.

Macacos nas praias

«Um banhista com filhos» escreve-nos da Costa da Caparica a pedir-nos que chamemos a atenção das autoridades maritimas para o facto de aparecerem naquela praia, á hora do banho, acompanhando os seus donos, macacos de varias dimensões e feitios, cuja presença constitue um perigo, especialmente para as centenas de crianças que brincam na areia ou se banham á beira-mar.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Candida da Costa Pereira Peixoto, D. Maria de Lourdes Amaral, D. Ana Fragoso de Melo, D. Constança Maria Torres de Noronha e Cruz Nunes, D. Lucilia Ribeiro de Almeida e a menina Maria Luiza de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá.

CASAMENTOS

Em Seia, na residencia do procurador á Camara Corporativa, sr. Antonio Marques da Silva, foi pedida em casamento sua neta, sr.ª D. Maria das Dôres Calixto Marques da Silva Simões Pereira, gentil filha da sr.ª D. Maria da Gloria Calixto Marques da Silva Simões Pereira e do falecido medico sr. dr. Antonio Simões Pereira, (que foi vitima do tifo exantematico em Loriga), para o sr. José Guilherme Pessoa Pereira.

O pedido de casamento foi feito pelos pais do noivo, sr.ª D. Aurora Braz Pessoa Pereira e e sr. capitão Manuel Pereira.

—Pelo sr. Artur Queiroz, presidente da assembleia geral da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, foi pedida em casamento, para o nosso colega da revista «Stadium», sr. Cabral Rocha, a sr.ª D. Adelina Fernandez Vasquez, filha da sr.ª D. Julia Vasquez e do sr. Manuel Fernandez Lorenzo, comerciante da nossa praça. O enlace realiza-se brevemente.

FESTAS ELEGANTES

Na Palace do Buçaco

Realiza-se amanhã, quinta-feira, no Palace do Buçaco, um jantar á americana que promete ser muito animado. Esta festa decorrerá no costumado ambiente de alegria e elegancia que sempre caracterizaram as festas realizadas naquele hotel.

Ao Palace do Buçaco, ponto de reunião da melhor sociedade portuguesa, chegaram nos ultimos dias, acompanhados de suas familias, os srs. ministro da Marinha, general Raul Esteves, comandante Henrique Tenreiro, dr. Cassiano Neves, Pedro Franco, Santos Mendonça, W. d'Orey, engenheiro Zacarias Santana, etc.

DR. ALBERTO MADUREIRA

Depois de um longo estagio de aperfeiçoamento tecnico na clinica cirurgica do professor Finistereo, em Viena, regressou a Portugal e retomou a sua clinica o sr. dr. Alberto Madureira.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-D.
Gaveto de Artilharia 1

MADAME EVELYN
MODAS
Liquidação de fim de estação até ao dia 18.
Preços muito baratos
Avenida Elias Garcia, 67, 3.º (Ascensor)

Tauromaquia

A garraiada do proximo domingo em Sintra

E' já no proximo domingo que se realiza em Sintra, organizada por uma comissão de senhoras da melhor sociedade que estão ali veraneando, a garraiada a favor da Escola de Santa Maria de Sintra. Nela tomarão parte diversos amadores. A marcação dos bilhetes faz-se na Casa dos Penedos, na Sabuga, ou pelo telefone Sintra 40.

O cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas obteve novo triunfo em Madrid

MADRID, 16.—O joven cavaleiro português D. Francisco de Mascarenhas obteve um novo exito na praça desta cidade, matando os seus novilhos á espada.

Choveu muito.

Houve uma entusiastica manilfestação a Portugal.

Num camarote, assistiram o consul de Portugal em Salamanca, o dr. Bustorff Silva, um coronel espanhol e diversas senhoras. A banda executou «A Portuguesa».

Atropelamento mortal

PONTE DA BARCA, 15.—Quando o automovel S. O. 10-34, guiado pelo seu proprietario, Constantino Soares Carneiro, morador na rua Monte de Burgos, 1.083, no Porto, passava no sitio do Auditor, da freguesia de S. Pedro do Vale, deste concelho, atropelou o menor Agripino Guerra, de 12 anos, natural de Vieira, concelho de Leiria, filho de Manuel Guerra e de Maria Frade. Conduzido ao hospital desta vila, o ferido faleceu.

Os «Cadets de France» visitaram Sintra e a Costa do Sol

Os «Cadets de France», chefiados pelo padre jesuita Doncoeur, realizaram hoje, a convite da juventude Escolar Catolica, um passeio a Sintra, a Cascais e ao Estoril, e embarcarão amanhã, para o seu país, no paquete «Jamaique».

VIDA DESPORTIVA

NATAÇÃO

Os campeões hungaros seguiram para França

CURIA, 15. — O festival de ontem na piscina da Curía, em que tomaram parte os nadadores hungaros, despertou, como o primeiro, extraordinario interesse.

Perante assistencia numerosa e entusiastica que se não cansou de aplaudir os seleccionados hungaros, e mais acentuadamente o campeão nacional Mario Simas, a famosa selecção hungara executou demonstrações de natação pura, saltos artisticos e humoristicos e de «water-polo», que empolgaram o publico desportivo que se deslocou de todos os pontos do país.

Hoje, pelas 11 horas, partiram para o Buçaco, e visitaram de caminho a estancia termal do Luso, a Mata do Buçaco, a Cruz Alta e demais pontos turisticos, que muito apreciaram. Pelas 13 horas, foi-lhes oferecido um almoço no Palace do Buçaco. Falaram, nesta festa, o sr. Gil de Almeida, que enalteceu o brilhantismo que os nadadores hungaros souberam imprimir aos festivais realizados na piscina da Curía lamenta a ausencia de seu pai, e agradece ainda a cooperação que o Sport Algés e Dafundo e o jornal «O Seculo» dispensaram á realização dos festivais efectuados; os srs. José Antonio Alves, pelo Sport Algés e Dafundo; Pires Guerreiro, representante do nosso colega «O Seculo», e dr. Sandor, pela «équipe» hungara.

Pelas 17 horas, os nadadores hungaros partiram no «Sud-Express» para Paris, com destino á sua Patria. Tiveram uma despedida afectuosa por parte da Imprensa, dos nadadores portugueses, das direcções do Sport Algés e Dafundo e Curía Palace Sports Club, etc.

CICLISMO

A prova de apuramento dos ciclistas amadores que se deslocam á Italia

Realizou-se hoje de manhã uma prova, a ultima, para apuramento dos corredores nacionais, amadores, que vão tomar parte no campeonato do mundo, que se efectua em Italia, no dia 2 de setembro.

A União Velocipedica, seleccionou oito corredores. A' partida, que se verificou ás 7 e 30, porém, só alinharam três: Francisco Inacio, do Cascais; Alberto Raposo, do Unidos, e Baltazar Rocha, do Campo de Ourique.

Os corredores puxaram logo de inicio. Desde a avenida Alferes Malheiro, como á passagem em Sacavem, Alverca, Vila Franca e Azambuja, a prova fez-se sempre em grande velocidade, revezando-se os corredores no comando.

Um pouco antes do Cartaxo, os ciclistas retrocederam. Por alturas de Castanheira do Ribatejo, Baltazar Rocha desistiu e, antes de Alverca, Inacio esticou e fugiu a Alberto Raposo, o qual não pôde concluir a prova, por a maquina se lhe ter partido.

O vencedor concluiu a prova ás 10 horas, 53 minutos e 30 segundos, o que, para o percurso de 120 quilometros, dá a média de 35 quil. 910, no tempo de 3 horas, 23 minutos e 30 segundos.

A escolha dos nossos representantes realiza-se hoje, á noite, na sede da União.

AUTOMOBILISMO

IV «Rallye» á Figueira da Foz

Com grande entusiasmo, continuam as inscrições para o Rallye á Figueira da Foz, organizado pelo Club dos 100 á Hora, as quais se encerram hoje, 16, pelas 23 horas, procedendo-se em seguida ao sorteio dos concorrentes.

As inscrições do Porto e Figueira da Foz encerraram-se ontem.

Valiosos e interesantes premios serão atribuidos aos concorrentes melhor classificados.

A' concorrente feminina melhor classificada será conferida a taça «Das damas». Entre os concorrentes estreantes das provas automobilistas, serão disputadas uma taça e duas placas de prata.

As provas complementares e a gincana realizar-se-ão na esplanada da praia da Figueira da Foz.

Uma gincana automobilista em Loures

Organizada pela revista «O Volante», de colaboração com a Camara Municipal de Loures e o Sport Club de Loures, realiza-se no dia 10 de setembro, no campo de jogos do clube de Loures, uma gincana automobilista, cujo regulamento será distribuido, a partir do dia 25, na redacção de «O Volante». A prova é original, com obstaculos novos e com um bom lote de premios. A Camara Municipal de Loures ofereceu já uma magnifica taça. O produto liquido das entradas será entregue á junta de freguesia de Loures, para ser distribuído pelos pobres do concelho. Espera-se larga inscrição de automobilistas de Lisboa e dos arredores.

BASKET-BALL

Uma iniciativa dos Voluntarios do Estoril

A secção desportiva da Associação dos Bombeiros Voluntarios do Estoril está empenhada em vulgarizar a pratica do «basket-ball» e em interessar nesta modalidade os clubes existentes na Costa do Sol; por isso, resolveu dirigir-se a todas as associações desportivas e escolares da região, convidando-as para uma reunião a realizar na proxima segunda-feira, ás 21 e 30, na sua sede social.

Esperam os promotores da reunião que dela saiam a afirmação das possibilidades dos clubes desportivos da Costa do Sol, e as bases de trabalho para a criação duma liga regional de «basket» que contribua para a pratica normal de tal desporto na região e para a futura inscrição dos respectivos clubes na Associação de Lisboa.

Uma criança carbonizada

num incendio em Trás-os-Montes

VILA REAL, 16. (Pelo telefone).—Ontem á noite, cêrca das 22 horas, manifestou-se um violento incendio numa casa da povoação de Mateus, deste concelho.

Assim que houve aqui conhecimento do sinistro, partiram logo para o local pessoal e material dos bombeiros desta cidade. O predio encontra-se, porém, já completamente destruido.

Na casa que ardeu estavam recolhidos Emilia dos Prazeres Matos Rainho, de 31 anos, solteira, e dois filhos, um de 5 anos chamado José e outro de poucos meses, que ali se tinham dirigido, a-fim-de passarem a noite. O pequeno José morreu carbonizado no incendio.

Suspeita-se que o fogo, que começou num palheiro instalado nos baixos do edificio, foi lançado pelo amante da Emilia, Antonio Brás, o «Roxo», de 36 anos, casado, que ali apareceu num deploravel estado de embiaguez.

Em virtude desta suspeita e para averiguações foram presos o Antonio Brás e a Emilia Rainho, que recolheram incomunicaveis ao comissariado da Policia.

Clinica Veterinaria
do
Dr. Bruto da Costa
Consultas, operações e tratamentos
Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c.
Telef. 4 3139

O PORTO pelo telefone

Automobilismo desastrado

PORTO, 16. — Esta manhã, quando o sr. capitão Mario Lopes dava a sua lição de condutor de automoveis, atropelou o barbeiro Hilario Cardoso, de 33 anos, que recolheu bastante ferido ao hospital da Misericordia.

Prisão de um incendiario

Foi preso em Vila Nova de Foscôa e entregue ao poder judicial o proprietario Antonio Augusto Domingues, que ha meses lançou fogo a uma sua garage, cujos prejuizos foram avaliados em 60 contos.

Trovoada em Trás-os-Montes

VILA REAL, 16.—(Pelo tetefone). — Ontem, das 19 ás 23 horas, pairou sobre esta cidade uma violenta trovoada, que ocasionou algumas avarias nas linhas telegraficas.

Registaram-se importantes prejuizos nos milharais e nos olivais.

AERO PORTUGUESA

Vindo de Tanger, chegou hoje, com passageiros desta cidade e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e países da America do Sul, o trimotor da Aero Portuguesa.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
HOJE — No Salão — HOJE
Fados por Maria do Carmo Tôrres, Natividado Pereira, Filipe Pinto e Modesto Maia. — Entrada 1$00. Jantares a 12$00. Serviço á LISTA.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18x24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

O DESASTRE NO TUNEL DO ROSSIO

Faleceu hoje no hospital o dr. Almeida Paiva

No hospital de S. José faleceu hoje o professor do liceu de Camões, sr. dr. Agostinho de Almeida Paiva, que ha dias caíu do comboio no tunel do Rossio, conservando-se sem sentidos e sem ser socorrido durante cêrca de oito horas. A queda provocou-lhe fractura de cranio, da qual veio a falecer.

O sr. dr. Almeida Paiva, que era muito conhecido no magisterio secundario, escreveu alguns livros de critica á Igreja. Era natural de Lamego e contava 52 anos de idade. Tinha o antigo curso de magisterio secundario, e foi nomeado professor efectivo em 21 de outubro de 1922. Esteve nos liceus de Povoa de Varzim, Santarem, Passos Manuel, Gil Vicente, Maria Amalia Vaz de Carvalho, e, por ultimo, no de Camões, onde leccionava inglês e alemão. Era tambem professor de linguas do Instituto Comercial de Lisboa, onde ministrava o ensino ha mais de vinte anos.

Não está ainda marcado o dia em que se realiza o funeral.

O «Diario de Lisboa» apresenta as suas condolencias á familia enlutada.

Como será comemorado

o duplo centenario em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 14. — Pela comissão relatora das festas dos centenarios, nomeada pelo sr. presidente da Camara, D. José Teles da Silva, foi apresentado um bem elaborado relatorio, com o programa circunstanciado das referidas festas nesta vila.

Eis alguns melhoramentos a efectuar nessa ocasião, e integrados nessas festas: acabamento do novo hospital; reintegração do Pelourinho Municipal; restauro do chafariz dos Canos; regularização do parque da Nossa Senhora do Ameal e restauração da igreja do mesmo nome; reconstituição do forte de S. Vicente e da ermida anexa, e instalação, nesta, dum museu da Guerra Peninsular; construção do edificio dos correios; e alargamento da ponte do Rei. Além destes, haverá outros melhoramentos que a seu tempo serão enumerados.

As festas durarão uma semana, e haverá dias dedicados á lavoura, ao comercio e á industria, com exposição de produtos agricolas e industriais da região, ao desporto, com desafios de «football» e «basket-ball», á arte e literatura, aos bombeiros, com parada, etc.

Para apreciar o referido relatorio e distribuir os trabalhos pelas sub-comissões, reuniu-se a comissão executiva das festas, nomeada pela Camara.

Estava entrevado e já joga o tenis

Aqui está a história de um rapaz que tinha perdido a esperança de voltar a fazer «sport» com os seus amigos. Há cêrca de dois anos, foi atacado de reumatismo nos pés e pernas; durante 12 mêses só pode andar apoiado a uma bengala. Um dos seus companheiros de jogos aconselhou-o a experimentar os Sais Kruschen e, depois de os ter tomado, com regularidade durante poucos mêses, verificou que as dores e inchaço dos pés lhe desapareciam gradualmente. Em seis mêses conseguiu voltar a dar grandes passeios e, hoje, já começa a poder jogar o tenis.

A maior parte das vezes o reumatismo, as dores e o inchaço são conseqüências da acumulação de ácido úrico no organismo. Kruschen dissolve, ràpidamente, os cristais ponteagudos do referido ácido, causadores de todos os incomodos. Depois, se continuar a tomar a «pequena dose diária» de Kruschen, todo o seu interior será regularisado e liberto de matérias fecais e de venenos, como o ácido úrico, que não voltarão a acumular-se.

Sais Kruschen
Vendem-se em tôdas as farmácias.

VERBENA DE SANTA CATARINA
(Aos Paulistas) Telef. 2 5676
Noite da Moda. Estreia da popular actriz **EMILIA CANDEIAS,** Lucilia do Carmo, Ilda Silva, Manuel Pereira. — Baile e diversões.

Aeronautica

Aviação colonial

Foi ontem inaugurado, em Angola, o campo de aviação de Nova Sintra, o qual deve ficar um dos melhores do sul de Angola, pela sua magnifica situação.

Interveio na construção do aerodromo o chefe de posto, sr. João dos Santos, a cuja actividade se devem tambem outros melhoramentos na mesma localidade.

— Tambem no Cubal, progressiva povoação da linha do caminho de ferro de Benguela, foi inaugurado o novo campo, assistindo á cerimonia numerosas individualidades do distrito de Benguela.

— Em Luanda foi «largado» o sr. Americo Rebordão Correia, administrador de circunscrição.

«Récord» de velocidade

PARIS, 16. — Rossi bateu o «récord» de velocidade aos 10 mil quilometros com a média de 311 quilometros e 621. — (Havas).

Da Alemanha ao Japão

TOQUIO, 16.—Um avião «JU 52» da «Deutsche Lufthansa», pilotado pelos oficiais Plauert e Lissau, aterrou no aeroporto de Haneda, perto de Toquio. O vôo executou-se normalmente e com tempo favoravel. — (D. N. B.).

Um arraial de caridade

a favor do Preventorio de Colares

Como nos anos anteriores uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade promove, nos dias 26, 27 e 28 do corrente, em Colares, um arraial de caridade, a favor do Preventorio de Colares.

Pela primeira vez, o arraial realiza-se este ano na esplanada do proprio Preventorio, ou seja no solar da Morgada do Vinagre, que fica na estrada de Sintra a Colares por Galamares, á entrada da vila de Colares.

Haverá deslumbrantes iluminações, tocando bandas de musica e um «jazz-band». Entre outras coisas, o arraial terá: barracas de rifas, sortes variadas, caminhos de ferro, cavalinhos, dado, fitas, argolas, bijuterias, produtos regionais, quebra louça, pim-pam-pum, pesca milagrosa, utilidades, jogos diversos, barraca de chá, de chocolate, de iscas, das saloias, de bom vinho e petiscos e «bar-restaurant», etc.

EMISSORA NACIONAL

Estrangeiros em Portugal

O escritor dr. Rodrigues Cavalheiro vai pronunciar ao microfone de Emissora Nacional uma interessantissima serie de dez palestras subordinada ao tema: «Estrangeiros em Portugal».

A primeira será lida amanhã, quinta-feira, ás 17 e 30, e intitula-se «O cruzado Osberne no cêrco de Lisboa». A seguir, á mesma hora e de quinze em quinze dias, serão lidas as seguintes: «A viagem do Barão Rozmital», «Na côrte de D. João II», «Os contemporaneos da Restauração», «Um espião do conde de Oeiras», «As estadas de Beckford em Portugal», «Um comparsa da Campanha das Laranjas», «Uma aventura de Byron em Lisboa», «Soldados da Guerra Peninsular», «Como Thackeray viu a Lisboa de Costa Cabral».

NO CURSO DE FERIAS

da Faculdade de Letras de Lisboa

O sr. dr. Rodrigo de Sá Nogueira, director da revista «A Lingua Portuguesa», deu hoje, ás 15 e 30, no Curso de Ferias da Faculdade de Letras de Lisboa, que funciona no Casino Internacional do Monte Estoril, a sua segunda lição de filologia portuguesa, tendo-se ocupado de «Galicismos».

A's 16 e 30, o sr. dr. João Cabral do Nascimento fez a sua conferencia sôbre «Naufragios e viagens e seus reflexos na literatura».

Amanhã, o curso visitará a Sé, o Carmo e os Jeronimos, sob a direcção do sr. dr. Macedo Mendes.

«Cabeças no ar» turvo da Europa

O «Sempre Fixe» de hoje é, como os anteriores, impresso a duas côres. A sua primeira pagina, da autoria de Francisco Valença, é uma interessante «charge» ao momento internacional e ao concurso de «O Seculo».

Admiravel a pagina grafica de Botelho.

Mais desenhos e caricaturas de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Fernando Bordallo, Baltazar e Zé do Pedal.

A pagina desportiva «Rebola a bola» é dedicada á oitava «Volta a Portugal em bicicleta». E toda a colaboração, em prosa e em verso, é engraçadissima.

As festas de Ponte da Barca

PONTE DA BARCA, 16.—Nos dias 23 e 24, realizam-se nesta vila, as tradicionais festas do concelho, em honra de S. Bartolomeu.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A actriz Adelina Abranches foi ontem muito festejada em Vila Nova de Cerveira, por motivo do seu aniversario.

—Fez ontem 49 anos que se inaugurou na Povoa do Varzim o teatro Garrett, e 79 que se inaugurou em Cascais o teatro Gil Vicente.

—Parece assente que a inauguração do novo teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, só se fará na segunda quinzena do mês de setembro.

—Fez ontem 43 anos que se estreou, no teatro D. Afonso, do Porto, em «As duas orfãs», a actriz Evangelina Correia, e 19 que, no teatro Nacional, se apresentou, pela primeira vez, na peça «Amanhecer», a actriz Constança Navarro.

—Uma parçaria de autores começou a escrever uma nova revista, que será estreada, na época de inverno, num dos nossos teatros populares.

—Vai realizar-se brevemente uma festa dedicada á actriz Dina Teresa, interprete do filme «A varanda dos rouxinois».

—Varias empresas tomaram o compromisso de não ceder mais os seus artistas contratados para espectaculos a realizar, fora das horas regulamentares, noutros centros de diversão.

—No espectaculo do dia 29, no Estoril, promovido por Erico Braga, tomam parte as artistas Tereza Gomes, Aida Ultz e Mariamelia, o «Miudo da Ajuda», e o grupo folclorico que foi recentemente a Hamburgo.

—Os artistas da companhia de José Dubini estrearam-se com grande exito, em Ponta Delgada, na Esplanada S. Miguel, devendo ali demorar-se até principios de setembro.

—Pensa-se na repetição do espectaculo que anteontem não poude concluir-se no Trindade, em virtude do incidente que se deu no quadro electrico do teatro.

—Começaram no Maria Vitoria os ensaios dos coros da opereta «Alvorada de amor» que, será tambem representada no Sá da Bandeira do Porto pela companhia daquele teatro.

—Cristovam Aires, director dos dois teatros da Exposição, está já a elaborar na sua casa da Aguda todo o plano da sua exploração durante as festas de 1940.

—O «vaudeville» que ainda esta época se representará no Avenida é «O Pai Simão», ultimamente remodelado pelos escritores Felix Bermudes e João Bastos.

«Capicua» no Avenida

Depois de amanhã reaparece no Avenida o popular e querido actor Estevão Amarante, ao mesmo tempo que se efectua, nessa noite, a primeira representação da comedia de intenções sociais, «Capicua», com aquele artista no papel de «Carlos Silva», protagonista da nova obra de teatro de Maximo Portugal. Posta em cena com cenarios de Rosenstock, «mise-en-scene» de mestre Antonio Pinheiro, e arranjos de cena do actor Abilio Alves, «Capicua» vai ser representada, num grande ambiente de curiosidade e de ansiedade do publico, com a seguinte distribuição:

«Carlos Silva», Estevão Amarante; «D. Eugenio de Albuquerque», Abilio Alves; «Pedro, mordomo», João Guerra; «Helena de Lima Borges», Brunilde Judice; «Margarida de Azevedo Costa», Irene Izidro; «D. Carolina de Lima Fragosa», Emilia de Oliveira, e «D. Mariana de Azevedo Costa», Elvira Velez, passando-se a acção da peça na actualidade em Lisboa.

O melhor programa de filmes, hoje no Coliseu, aos mais baixos preços. A «matinée» de amanhã

Não tem que vacilar. E' ao Coliseu que deve ir hoje. Ali se exibem, esta noite apenas os filmes: «A Vingança do Kalifa», um deslumbrante conto das «Mil e uma noites»; e «Marido Infiel», hilariante comedia musical.

Amanhã, em «matinée» e á noite, o colossal filme de aventuras em 24 partes: «A Rainha da Selva».

Feira de Caridade
Parque Eduardo VII
HOJE — 4 combates de Catch-as-catch-can (sôbre um tapete de lama)
Garraiada para curiosos
Entrada no Parque 1$00

MARIA VICTORIA
Hoje! A's 20,45 e 23 horas
Uma revista de cunho e de triunfo
NA PONTA DA UNHA
Preços para todas as bolsas

APOLO ás 9 e ás 11 horas
O MAR TAMBEM TEM AMANTES
Revista Popular de Grande Exito

VARIEDADES Hoje: A's 8,45 e 11 horas
A OPERETA **RIBATEJO**
com MIRITA CASIMIRO
PREÇOS POPULARISSIMOS

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».

APOLO—A's 21 e ás 23.—«O mar tambem tem amantes».

MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Na ponta da unha».

VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».

TEATRO PARA TODOS—A's 22 e 15—«Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

TRUTAS E TRETAS
NO PARQUE EDUARDO VII
Ultima semana — HOJE, ás 22,15 h.
TEATRO PARA TODOS
Verdadeiras revelações em artistas de meio metro. Novos numeros
Plateia a 7$50 e 5$00; Frisas a 25$00

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
M.elle Frou-Frou com Luise Rainer, Melvyn Douglas e Robert Young
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
Nasceu uma estrela com Janet Gaynor e Frederic March
Amigos de Peniche com Fernandel e Duvallès

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A s 21 e 15
O Patriota
Ritmo Louco
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão
Gigantes do Ceu
Terras sem lei

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
A ilha das almas selvagens

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
A noiva que volta

REX Telef. 2 9658 A's 21 e 15
Companheiros de rua
Rose Marie
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE Telef. 2 9017
LOUISE
O pecado das mães
Plateia 2$50 - Matinee 2$

Pavilhão Português
São assim as mulheres
A princesa da Selva

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
A grande ilusão

AS FESTAS DE ALCOBAÇA

O sr. Cardial Patriarca

realizou diversas visitas e regressou a Lisboa

(Do nosso enviado especial)

ALCOBAÇA, 16.—*(Pelo telefone)*.—O sr. Cardial Patriarca—que veio presidir ao Congresso Eucaristico Regional integrado nas festas desta vila, e que ao fim da tarde regressará a Lisboa, passando pela Nazaré—efectuou, durante a manhã de hoje, visitas á Fabrica de Fiação e Tecidos de Alcobaça, ao Hospital e á Creche da Misericordia, e, depois do almoço, ao Asilo da Mendicidade, á exposição de faianças de Alcobaça e ao acampamento da «Mocidade Portuguesa».

A's 8 e 30, no mosteiro, Sua Eminencia celebrou missa e ministrou a comunhão a numerosas pessoas que a não tinham podido receber ontem.

A's 10 e 30, acompanhado pelos srs. bispo de Vatarba e conegos Felix, Figueiredo e Vieira, e precedido de longa fila de automoveis, nalguns dos quais seguiam o sr. Manuel da Silva Carolino, presidente da Camara e administrador do concelho, o poeta Silva Tavares, vereadores e componentes da comissão organizadora das festas, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira chegou á Fabrica de Fiação e Tecidos, no lugar de Fervença.

Foi recebido pelo director da Fabrica, sr. Carneiro e Sá, e pelo pessoal superior, e passou revista á guarda de honra constituida por bombeiros privativos da fabrica, com a sua banda que executou a «Maria da Fonte».

Sob uma constante chuva de pétalas, Sua Eminencia passou entre alas formadas por 900 operarios de ambos os sexos.

Foram percorridas todas as instalações da fabrica, merecendo especial atenção o «Ninho dos Pequeninos» que, pela maneira cuidada como se encontra montado e pela ternura que revela para com as criancinhas, mereceu elogios a toda a assistencia.

A' saida, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira disse ao director da fabrica:

—Muitos parabens! E bem haja pela obra que faz.

Pouco depois das 11 e 15, Sua Eminencia e a comitiva deram entrada no hospital da Misericordia, novamente sob uma chuva de flores.

Na janela principal do edificio flutuava o pavilhão do Patriarcado.

Receberam o sr. D. Manuel Cerejeira o provedor, sr. dr. Mario Pina Cabral, os componentes da respectiva mesa, clinicos, etc.

Um episodio impressionante

Foram percorridas as enfermarias e todas as instalações, e o sr. Cardial Patriarca disse:

—Tudo isto está muito bem, em todo o sentido.

Durante a visita, um paralitico ali internado preguntou ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira se era ele o Patriarca de Lisboa, ao que Sua Eminencia respondeu:

—Dizem que sim...

Então, o doente pediu-lhe que se sentasse junto dele—e, com os olhos razos de lagrimas, disse que era a ultima grande satisfação da sua vida, pois não o tornaria a ver.

Esta cena impressionou vivamente todos os presentes.

A retirada do sr. Cardial Patriarca

Depois das visitas da tarde, o sr. Cardial Patriarca seguiu para a Nazaré, acompanhado pelo sr. presidente da Camara de Alcobaça.

Naquela praia—onde vai visitar a colonia de ferias dos seminaristas de Almada—Sua Eminencia será recebido na Camara Municipal.

A 2.a divisão da Policia

fez hoje exercicios no campo do «Jockey»

Hoje, realizou diversos exercicios, sob o comando do sr. capitão Soares da Silva, no campo do «Jockey Club», a segunda divisão da Policia de Segurança Publica.

Em seguida, o sr. coronel Martins Cameira, comandante da P. S. P., passou revista ás praças.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17. — S. Jacinto, confessor.

Lausperene, está na igreja de S. Mamede; ás 9, missa; ás 18, Terço de bemditos.

AVENIDA
Hoje e amanhã: Ultimas de
FAUSTINO, L.DA
6.a feira, 18
CAPICUA
Comedia de intenções sociais, em 3 actos e 6 quadros, com a reaparição do actor
Estevão Amarante

TAVOLA REDONDA

Elogio do dicionario

O dicionario não é uma catacumba, nem sequer aquele museu de silabas de que Junqueiro falou algures com tão majestatica naturalidade como, certo dia, ao explicar até que ponto a cogitação filosofica e a álgebra das ideias o tinham disciando da sua crepitante actividade de artista, me confessou, num casual encontro de rua, talvez na Arcada:

—Já não sei exprimir-me em verso. O dom da onipresença verbal, que inteiramente possuia, perdi-o, creio que para sempre...

Não! O dicionario não é uma cripta mefitica e bolorenta, antes um viveiro luxuriante, uma especie de Paradou, onde no dédalo murmuro das folhagens e das flores, como que se aspira o halito virginal da Criação e nos repassa a embriaguez estonteante dos aromas. Por isso mesmo Baudelaire, que desde moço tirava dos dicionarios morosas deleitações, pôde responder satisfatoriamente a Théophile Gautier quando, na sua primeira fala com o grande autor do «Roman de la Mômie», o grande estilista o inquiriu sôbre se gostava de os ler. «Par bonheur—escreveu o poeta das «Flores do Mal»—j'avais été pris trés jeune de léxicomanie, et je vis que ma reponse me gagnais de l'estime».

Ha palavras mirradas como há plantas emmurchecidas e flores que se desfolham. Mas porque no dicionario existem vocábulos mortos, como num jardim pode haver raizes estioladas, há-de dizer-se que o dicionario é um sarcofago?

Como as côres para o pintor, são as palavras para o artista literario. Não concebe um escritor que não pegue nelas como num gomo ou numa joia. Se escrever fôsse mero exercicio prosodico... Têm as palavras «quelque chose de sacré qui nous defend d'en faire un jeu d'hassard» e uma historia como os velhos monumentos. Conheço-as luzentes e cortantes como espadas. Estralejam algumas, alegremente, como foguetes de arraial minhoto. Outras, como se fôssem de nitro-glicerina, estrondeiam. Certas palavras sangram. E as que retinem que nem cristal? Ha-as, como clarins, de uma sonoridade fulgurante e as que lembram buzios com um sussuro longiquo lá dentro. Leves e macias como penugens de arvéola tambem não faltam e as que esvaecem, tremulas, como estrelas no extase do amanhecer. Certas palavras, ao contrario, de tão quente carnalidade são feitas, que se acariciam com uma sensação de lascivia—como a veludosa turgidês de um seio.

Todo o palmilhar humano pelas estepas e pelos desfiladeiros da Historia ecôa na orquestração multimoda do verbo. Quanto no rolar dos seculos tem aquecido ou acabrunhado o homem, jubilos, furores, deslumbramentos, agonias, os suores e os prantos—tudo!—o artista descobre e absorve na consonancia das palavras. Eis porque as ama até o sofrimento. E por isso o dicionario é, a um tempo, para o escritor artista, um ascético retiro espiritual e a «maison close» onde a sua sensualidade frenética, exasperada e subtil se compensa do prolixo ramerrão verbal da vida pratica como certos endemoninhados clandestinamente se desforram da santidade canónica do matrimonio.

BOURBON E MENEZES

Trasladação das ossadas

do major-aviador Rodrigues Alves

Uma comissão de amigos do saudoso major da aeronautica Antonio Rodrigues Alves, que foi comandante do antigo Corpo de Bombeiros Municipais de Lisboa, deliberou proceder á trasladação das suas ossadas, do talhão dos Combatentes da Grande Guerra, para o mausoleu do chefe de divisão daquele Corpo, Antonio Alves, pai daquele aviador.

Com a autorização da Camara Municipal e de acôrdo com a Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa—de cujo corpo activo aquele oficial fazia parte—a trasladação será levada a efeito no proximo domingo, 12, «Dia do Bombeiro», no cemiterio do Alto de S. João, pelas 10 e 30.

SINISTRO NO TEJO

O paquete "Vandick" meteu no fundo

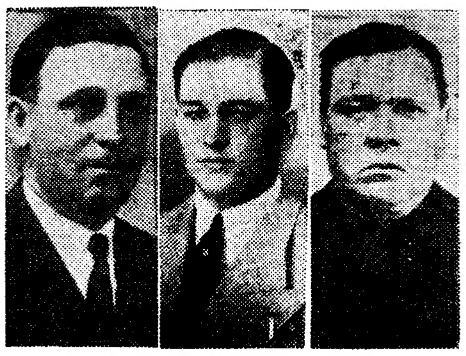
o rebocador «Cabo Sardão»

Três tripulantes sepultados na casa da maquina

Após o sinistro, o irmão dum dos maquinistas que morreram afogados (1), informa-se junto do capitão do «Cabo Sardão» (2) das condições em que se deu o desastre. (3) — Um dos tripulantes que se salvaram

Deu-se esta manhã no Tejo um tragico abalroamento do paquete inglês «Vandick» com o grande rebocador «Cabo Sardão», da Administração do Porto de Lisboa, desastre que custou a vida a três tripulantes deste ultimo e que fez descer a meia adriça as bandeiras em todos os navios mercantes fundeados no porto.

O «Vandick» entrou a barra pelas 8 horas e fez rumo ao cais da Rocha. O «Cabo Sardão» foi ao seu encontro



DA DIREITA PARA A ESQUERDA — *Os maquinistas João Zaupa e Joaquim Teixeira e o fogueiro Vitor Migueis, que ficaram sepultados dentro do rebocador*

para o auxiliar na manobra da atracação. Os dois barcos encontraram-se em frente do cais da Associação Naval, e do «Vandick» lançaram imediatamente a «retenida» condutora do cabo de reboque. Meteu-se o cabo no engate e o mestre do «Cabo Sardão», sr. Manuel José Marques, mandou guinar para estibordo, a-fim do rebocador ficar enfiado com o «Vandick» e mais facilmente começar o reboque. A corrente estava, porém, muito forte e um violento estoque de agua fez atravessar o rebocador em frente do paquete. Foi um minuto angustioso que se viveu. O «Vandick», que vinha ainda com as suas maquinas a trabalhar a vante para auxiliar o rebocador na marcha, caiu de prôa com as suas 13.000 toneladas pelo través do «Cabo Sardão». Ouviu-se um estrondo, houve gritos e o rebocador, com a amurada fendida, adornou muito e acabou por se voltar. Desapareceu nas aguas em cêrca de minuto e meio, emquanto os tripulantes que vinham no convez se atiravam á agua antes que fossem arrastados para o fundo pelos remoinhos.

Os marinheiros do «Vandick» atiraram aos naufragos boias e cintos de salvação, ao mesmo tempo que avançavam para o local a toda a velocidade diversos barcos, entre os quais os rebocadores «Cabo da Roca», «Africa» e «America», os quais se entregaram, sem demora, á tarefa de recolher os naufragos. Três deles, porém, não apareceram mais: Joaquim Teixeira Dias, maquinista do barco, de 30 anos de idade, casado com D. Olinda Pires Dias e pai de uma menina que faz hoje dois anos; João Zaupa, maquinista, de 38 anos, casado com D. Maria da Assunção Zaupa e pai de uma menina de 17 anos, e Vitor Migueis, azeitador, solteiro. Estes homens não devem ter chegado a sair da casa das maquinas onde a agua lhes deve ter causado a morte por asfixia.

Entretanto, o «Cabo Sardão» assentava no fundo do rio e endireitava-se, ficando com o tope do mastro grande fora de agua. Ficára a trezentos metros da margem norte. No tope do mastro foi imediatamente colocada uma bandeira vermelha, como sinal de navio afundado.

O «Vandick», que vinha embandeirado em arco, arreou o enbandeiramento e, quando atracou, já trazia as bandeiras em funeral.

Durante a tarde, as autoridades do porto começaram os trabalhos preliminares para a reflutuação do rebocador, o qual se encontra em local onde muito dificulta a manobra de atracação de paquetes.

No local já se encontram diversos barcos proprios para o trabalho de salvamento mas, até ás 17 horas, os mergulhadores não puderam descer devido á maré, devendo fazê-lo, porém, ainda esta tarde. Os tecnicos estão convencidos de que é possivel salvar o navio.

A viagem presidencial

O Chefe do Estado retribuiu o banquete que lhe foi oferecido

PRETORIA, 16.—O sr. general Carmona retribuiu hoje o banquete que lhe foi oferecido pelo governo da União.

O ministro das Colonias de Portugal, que visita Johannesburgo, inaugurou na Universidade daquela cidade um monumento que representa a cruz erguida em 1488, por Bartolomeu Dias, perto de Port Elisabeth.

O sr. Vieira Machado ofereceu mil libras para a fundação da Casa de Portugal em Johannesburgo.—R. P.

A recepção ao Chefe do Estado na Costa do Sol

Amanhã, 17, pelas 22 horas, haverá uma grande reunião, na Camara Municipal de Cascais, em que o sr. presidente do Municipio exporá qual a orientação que se deve dar á organização do programa das festas a realizar em toda a Costa do Sol quando o Chefe do Estado regressar da sua triunfal viagem a Africa.

DA VIDA QUE PASSA

General Correia Barreto

O seu funeral

foi muito concorrido

SINTRA, 16. (Pelo telefone)—Logo que foi conhecida a noticia da morte do general sr. Correia Barreto numerosas pessoas afluiram a casa do ilustre extinto, entre as quais tomamos nota das seguintes:

Brigadeiro Albino Penalva da Rocha, em nome do governo militar de Lisboa, coroneis Tamagnini Barbosa, Ferreira Simas, e Mimoso Guerra; majores Botto Machado e Oscar de Freitas; comandante Fernando Augusto; capitão João Antonio Alvaro Borges, Augusto Cesar Loureiro, Artur Bastos Queiroz e Mario Baptista Ribeiro, tenente Alvaro de Oliveira, da direcção do Gremio dos Pupilos do Exercito; dr. Saraiva de Carvalho, dr. Alvaro de Vasconcelos, representantes da Liga Regionalista Portuguesa, etc.

Entre os numerosos telegramas recebidos, figura um do sr. comandante Jaime Athias, secretario da Presidencia da Republica. Durante a noite, o corpo de Correia Barreto foi velado por turnos de alunos do Instituto dos Pupilos do Exercito, os quais ofereceram uma grande corôa com fitas das côres nacionais.

A's 15 horas, depois de rezada missa de corpo presente, organizou-se o funeral dirigido pelo dr. Alvaro de Vasconcelos. A urna, coberta com a bandeira nacional, foi colocada sobre um auto-funerario do Ministerio da Guerra o qual partiu em direcção ao cemiterio dos Prazeres, seguido de uma fila de automoveis, no primeiro dos quais tomou lugar o sr. brigadeiro Penalva da Rocha, em representação do Governo Militar de Lisboa.

Pouco antes das 17 horas, o cortejo estava a chegar ao cemiterio dos Prazeres, onde o feretro é aguardado por numerosas pessoas entre as quais se vêm algumas figuras da anterior situação politica oficiais do Exercito, antigos alunos dos Pupilos do Exercito, etc.

A venda de selos

Do sr. Couto dos Santos, administrador geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, recebemos o seguinte:

«Sr. director do «Diario de Lisboa»:

—Sobre o assunto da local publicada no «Diario de Lisboa», de 11 do corrente, salientando a dificuldade na aquisição de sêlos pelo publico, devo esclarecer que, presentemente, se vendem franquias postais em 354 locais de Lisboa, assim discriminados:

Estações dos C. T.T.	29
Postos dos C. T. T....	1
Postos dos Correios...	35
Postos de venda de selos	289
Total	354

Parece, pois, estar razoavelmente assegurado o abastecimento da população, não se justificando a necessidade de recorrer ás repartições dos Correios, para a compra de selos.

Não obstante, iniciaram-se já ha meses os estudos necessarios para o fornecimento dos aparelhos automaticos a que se refere o reclamante, dependendo do publico que da experiencia que vai fazer-se resulte a sua adopção definitiva. — *Couto dos Santos*, administrador geral».

Preferivel a tudo é o sistema de exprimir claramente as reclamações dignas de atenção, a-fim-de que elas sejam acolhidas por quem de direito. Este caso dos selos é tipico. Se existem em Lisboa 354 locais para a venda de franquias postais, compete ao publico «orientar-se» e dar com eles. No estrangeiro passa-se aproximadamente o mesmo que entre nós.

—Onde se vendem estampilhas? — preguntamos nós ao primeiro policia que descobrimos em Paris, Roma, Londres, em Berlim.

—Vá o senhor por aqui adiante, volte á esquerda lá em frente, siga pela Praça Real e ao fundo corte á direita...

Não ha nada mais confuso nem mais embaraçoso. E' isto que deve ter acontecido ao sr. Alan Mair que publicou no «Liverpool Echo» um artigo, ligeiramente engraçado, com este titulo — «Buying A Stamp in Lisbon». Actualmente o sr. Alan Mair, caso voltasse a Portugal, encontraria 35 locais onde podia abastecer-se de selos de todas as especies e preços, quer para Portugal, quer para o estrangeiro, mas com a condição de não ser «um cabeça no ar» e de não perder tempo a contar as pedras das calçadas.

A 12.ª JORNADA DA VIII VOLTA A PORTUGAL

A-pesar de assediado pelos homens do Sporting e do Belenenses

Joaquim Fernandes conserva a camisola amarela

Tulio Pereira ganhou a tirada Guimarães-Chaves

BAROMETRO da prova

A leitura do barometro de ontem justifica-se na manhã de hoje em Guimarães.

Agulha alta para Joaquim Fernandes (mesmo que ele não fôsse o portador da camisola amarela).

A tirada de hoje—é unica. Pela primeira vez nesta VIII Volta a corrida não se desdobra: 159 quilometros de uma assentada, com caracteristicas ascendentes.

O barometro acrescentava em Guimarães, esta manhã, sobre a previsão de ontem, tempo «variavel», para as classificações de unidades e de «équipes».

A tirada Guimarães-Chaves vai fazer destroços. As oscilações serão algumas, e entre elas hão de registar-se duas ou três decisivas.

A tirada mostra-se francamente optimista, na previsão, para «Faisca»,, sem que Fernandes, Bartolomeu e Aguiar Martins tenham que tremer por isso.

A tirada de hoje—constitue padrão da Volta. Quem até aqui «não»—continuará «não».

Se reduzirmos a Volta á extensão de uma tirada unica, do Montijo a Lisboa, poderemos depois de Chaves dizer: «já está como ha-de ir». Mas só depois de Chaves.

O barometro admite, quasi assegura para hoje, «tempo» variavel», o que significa que depois não se possa fixar.

Mas entra-se depois no ultimo periodo, quasi em plano, e quem se situou só poh percalço ou incidente poderá deslocar-se.

A «équipe» da C. U. F. mostra «bom tempo fixo».

E eu a previsão desta manhã.

Diferenças em Guimarães

Para se entender e confrontar o resultado da tirada a concluir hoje em Chaves, há que repetir que Joaquim Fernandes leva:

Sobre Bartolomeu, 4 minutos e 36 segundos.

Sobre Aguiar Martins, 4 minutos e 37 segundos.

Sobre Tulio Pereira, 10 minutos e 3 segundos.

Sobre José Albuquerque, 12 minutos e 38 segundos.

Sobre Aguiar da Cunha, 14 minutos e 23 segundos.

A «équipe» da C. U. F. leva 13 minutos e 51 segundos sobre a do Benfica, e 23 minutos e 5 segundos sobre a do Sporting.

A do Benfica 9 minutos e 14 segundos sobre a ao Sporting, e 16 minutos e 4 segundos sobre a do Belenenses.

A tirada Guimarães-Chaves

(Do nosso enviado especial)

CHAVES, 16. — *(Pelo telefone)*. — Manhã cêdo, o acampamento acorda. Preparativos de abalada de Guimarães.

A's 7 e 55 é possivel dar o sinal da partida.

O repouso retemperou os musculos e o moral.

Ha boa disposição na caravana.

Cabrita Mealha diz-nos:

—Nós parecemos frescos. Mas quando começamos a correr, verificamos que não é assim...

A passagem em Braga

Os 22 quilometros que separam Guimarães de Braga—alguns de estrada em reparação—são galgados sem preocupação de velocidade.

Braga, ás 8 e 47. Só um corredor—Henrique Ribeiro «O China»—não vai no pelotão. Atrazou-se.

Tulio comanda. Depois Noé de Almeida, Joaquim Fernandes, Aguiar Martins, Antonio Bartolomeu e Lesguillon.

A' saida de Braga, José Marquês pára—e o «Faisca», voluntariamente, fica a fazer-lhe companhia, para o auxiliar na recolagem.

Torneando o Bom Jesus, a caminho da Povoa do Lanhoso, o pelotão segue completo, e com tanto vagar que ha tempo para admirar a paisagem.

Vamos a subir. Estrada optima. Os ciclistas, porém, não se tentam.

Nas descidas, a velocidade aumenta, mas sem passar do limite razoavel. Todos em fila.

Terminadas as descidas, entramos nas vertentes da serra do Barroso, em grupo. Noé á frente. Continua o mesmo passo, sem interesse.

E' evidente que em tiradas longas, como a de hoje, os corredores não têm confiança nas suas possibilidades.

Ildefonso, com um raio partido, fica-se a concertá-lo, e junta-se depois ao pelotão, onde Marquês retarda a marcha, aguardando a chegada do seu companheiro de «équipe».

Subimos sempre. E' infindavel. O sol bate-nos em cheio.

Atravessamos pequenas povoações.

Estamos no desvio de Vieira ás 10 e 6. E a corrida continua a oferecer pouco interesse, porque ninguem se resolve a puxar. Talvez lá mais para diante...

Ainda faltam 100 quilometros.

Um ataque combinado ao «leader»?

Cabrita Mealha e Marquês, na cauda do pelotão, caminham e conversam.

A «camisola amarela» brilha na frente. Um pouco depois, José Albuquerque dá o braço a Mealha, e assim marcham, despreocupadamente. O que haverá nisto? Estará em preparação qualquer «raid» contra Joaquim Fernandes, forjado pelo Sporting e pelo Belenenses? Poderá ser. Mas o ás da «Cuf» marcha impassivel e sereno.

Os corredores revezam-se no lugar da frente, mas sem disputa seria.

O «Faisca», em certa altura, segue destacado, atrás do pelotão.

—O que é isso?

—Não ha novidade. O «gado», hoje, não é de cuidado...

Uma expressão pitoresca que define a corrida até aqui.

Venda Nova: 11 e 27. Os corredores passam em grupo e recebem sacos com fruta e «sandwiches».

Na residencia dum francês, vê-se uma bandeira do seu país. E atravessa a estrada uma fita com esta frase: «Vive le coureur français!».

Uma série de «sprints»

A 63 quilomeros de Chaves, verifica-se o primeiro «sprint» do Sporting. Dizemos de nós para nós: «Isto vai animar!». Engano puro! O «sprint» não dá resultado. Volta-se ao passo moderado, para comida.

Alguns quilometros adiante faz-se o segundo «sprint», por parte dos homens do Sporting, com Marquês á frente. E é nesta altura que o pelotão se fragmenta definitivamente: á frente um lote de 18 homens; a 300 metros outro de 5; e dois isolados.

Mas Joaquim Fernandes não larga uma das primeiras posições. E o comandante do segundo pelotão é Manuel de Sousa.

Resolve-se o Belenenses a atacar. E' Aniceto Bruno que se encarrega, sem exito, da tarefa.

Joaquim Fernandes toma, por sua vez, a ofensiva. José Herdeiro fecha o pelotão.

Novo «esticão» do Sporting, agora por Tulio, a quem Joaquim Fernandes resiste, com um sorriso.

As posições da frente trocam-se a todo o momento. E' a melhor ocasião desta tirada.

Parte de Tulio outro «esticão». Joaquim Fernandes continua a sorrir...

Em resultado disto, a velocidade aumenta. Pouco depois, porém, voltamos ao ripanço.

TULIO PEREIRA

Sapiãos: 13 e 16. E' a ultima terra que topamos no percurso, 21 quilometros antes de Chaves. Passa o pelotão de 18, com pequenos intervalos de homem para homem, vendo-se á frente Joaquim Manique, Ildefonso Rodrigues e Joaquim Fernandes.

Abranda a velocidade que tinha aumentado. Não admira. Seguimos por estrada má, e a poeira é um tormento.

José Herdeiro «fura»—e consegue entrar mais tarde na meta, de roda vasia.

Manuel de Sousa atraza-se ainda mais. Parte duas rodas, uma de cada vez.

A chegada a Chaves

Finalmente, ás 13 horas, 52 minutos e trinta e oito segundos, um pelotão de 14 corredores corta a meta em Chaves, por entre uma multidão entusiastica e vibrante que os aplaude durante largo tempo.

Fizera-se um percurso de 154 quilometros e 600 metros.

A classificação na tirada Guimarães-Chaves foi a seguinte:

1.º—Tulio Pereira, do Sporting, em 5 h. 57 m. 38 s.

2.º—Ildefonso Rodrigues, do Sporting, m. t.

3.º—Aguiar da Cunha, do Benfica, m. t.

4.º—Afonso Lopes, do Campo de Ourique, m. t.

5.º—Joaquim Fernandes, da C. U. F., m. t.

6.º—Antonio Bartolomeu, de «Os Belenenses», m. t.

7.º—Fernando Lesguillon, (francês), m. t.

8.º—Aguiar Martins, do Benfica, m. t.

9.º—Francisco Duarte, do Benfica, m. t.

10.º—Jorge Pereira, da C. U. F., m. t.

11.º—José Albuquerque, do Sporting, m. t.

12.º—Noé de Almeida, da C. U. F., m. t.

13.º—Aniceto Bruno, de «Os Belenenses», m. t.

14.º—Joaquim Manique, de «Os Belenenses», m. t.

15.º—João Candido Lourenço, do Sporting, em 5 h. 57 m. 52 s.

16.º—José Marquês, do Sporting, m. t.

17.º—Eduardo Lopes, da C. U. F., m. t.

18.º—Cabrita Mealha, de «Os Belenenses», m.t.

19.º—José Herdeiro, do Vilar, do Porto, em 5 h. 58 m. 5 s.

20.º—José Fernandes, do Campo de Ourique, m. t.

21.º—José Rodrigues, do Benfica, em 5 h. 59 m. 9 s.

22.º—Faria de Barros, do Campo de Ourique, em 6 h. 4 m. 11 s.

23.º—Manuel de Souea da C. U. F., em 6 h. 12 m. 28 s.

24.º—Joaquim Tomé, do Campo de Ourique, m. t.

25.º—Henrique Ribeiro, da C. U. F., em 6 h. 22 m. 29 s.

Os 10 primeiros da classificação geral depois da chegada a Chaves

1.º—Joaquim Fernandes, 55 h. 49 m. 36 s.

2.º—Antonio Bartolomeu, 55 h. 54 m. 12 s.

3.º—Aguiar Martins, 55 h. 54 m. 13 s.

4.º—Tulio Pereira, 55 h. 59 m. 39 s.

5.º—José Albuquerque, 56 h. 2 m. 14 s.

6.º—Aguiar da Cunha, 56 h. 3 m. 59 s.

7.º—Ildefonso Rodrigues, 56 h. 5 m. 57 s.

8.º—Noé de Almeida, 56 h. 9 m. 14 s.

9.º—Eduardo Lopes, 56 h. 11 m. 42 s.

10.º—Joaquim Manique, 56 h. 17 m. 39 s.

Impressão da tirada de hoje

Esta tirada de hoje, embora longa e dura, não trouxe a mais leve alteração nos primeiros postos da classificação geral.

Já dissémos e repisámos, para uma boa compreensão, haver uma especie de solidariedade entre todos os que estão na corrida (exceptuados, claro, os da Cuf) contra o homem da «camisola amarela». E tudo depende, a final, do comportamento—e da sorte—de Joaquim Fernandes.

Esta tirada, em boa verdade, era propicia a um ataque sério e profundo, capaz de alterar a classificação. Caminhada áspera, com todas as condições para o ataque: má estrada, subidas, sol e poeira. A final, o percurso não desempenhou o papel que os organizadores lhe haviam destinado.

Ha duas correntes de opinião, ácêrca das tiradas da «Volta»: uma que defende as tiradas longas, proprias para a revelação dos grandes atletas; outra (pensamento da organização) que prefere os percursos curtos e, portanto, rapidos.

A verdade é que, na segunda tirada longa, se consolidou a segunda corrente.

De Guimarães a Chaves, os corredores não puxaram. Deixaram-se vir embalados uns pelos outros, roda com roda.

Apenas a registar alguns «sprints», para inglês vêr, dos homens do Sporting, uma vez por outra, no alto da Serra, a experimentar a coragem de Joaquim Fernandes. O magnifico atleta, como lhe cumpria fazer, deixou, evidentemente, de puxar. Todavia, não cedeu um palmo de terreno, conservando-se sempre nos postos da frente.

Claro que um furo ou um acidente de Joaquim Fernandes podia fazer que a luta de hoje tivesse outro aspecto—porventura mais beleza e emoção. Caso isso aconteça, nas tiradas que ainda faltam, vai ser bonito, porque ha homens na prova que, apesar de tudo, têm ainda as suas ilusões.

As tiradas de amanhã

Amanhã são duas tiradas rijas, violentissimas. Veremos se os corredores se dispõem á luta. Porque isto hoje foi um, pouco em passeio.

Amanhã será a «prova dos nove» para o problema das tiradas: duas curtas em cada dia, ou uma larga.

A partida de amanhã será ás 6 horas. Assim nos dizem, pelo menos... Será, realmente, a unica fórma de percorrer tantos quilometros num só dia—de dia...—TAVARES DA SILVA.

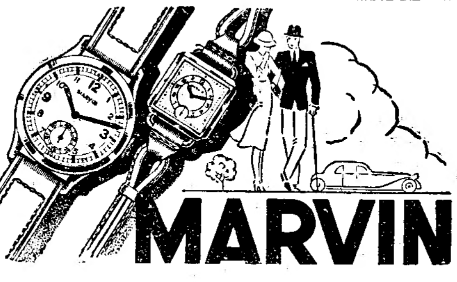
O portador da «camisola amarela» — Joaquim Fernandes —, Bartolomeu e Aguiar da Cunha, montam bicicletas APILIA.

Na cozinha do acampamento são usados os famosos fogões Vacuum.

STADIUM

publica uma tricromia de Carvalho Marques

Valorizando as suas magnificas reportagens, que tem interessado quantos vibram com a grandiosa corrida da «Volta», a popular revista desportiva «Stadium» publica, no seu suplemento de sabado proximo, uma esplendida tricromia do grande corredor e campeão nacional, Carvalho Marques, maior revelação da «Volta» e que seria um dos grandes favoritos se o azar não o houvesse prejudicado!



MARVIN

Imitado, mas não igualado. Na tecnica, precisão e modelos, sempre na vanguarda.

ESTA CÊRA MÁGICA TORNA-AS BRANCAS E AVELUDADAS

As operarias que trabalham na distilação de perfumes no Sul da França descobriram uma cera virgem que a natureza colocou no centro das flores. As raparigas que manipulam esta maravilhosa cêra têm sempre as mãos brancas, macias, assetinadas. Toda a gente pode agora encontrar sob uma forma pratica esta cêra magica conhecida pelo nome de Cire Aseptine. Aplicada á noite a Cire Aseptine amolece a camada exterior, dura e rugosa da pele e fá-la desaparecer pouco a pouco em particulas finas. De manhã aparece a beleza até então escondida duma pele branca e fresca. A pele rugosa, as mãos vermelhas e asperas tornam-se brancas, lizas e macias como veludo. A Cire Aseptine deverá ser tambem empregada para a cara, pescoço e braços, para tornar a pele fresca, clara e assetinada. Livre-se dessas mãos de criada... torne-as bonitas e seductoras. A Cire Aseptine encarregar-se-á disso. A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Aseptine, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio. Garantem-se optimos resultados de contrario devolve-se o dinheiro.

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendatária das Fábricas e Marcas do Estado

CIGARRILHAS EUREKA

Estas cigarrilhas são «desnicotinizadas»

Há também a modalidade

EUREKA MENTOLADA

A primeira marca é destinada aos doentes do coração.

A segunda aos que sofrem do coração e dos pulmões.

Havia falta de cigarrilhas para estes fins. Era indispensável providenciar.

Existem já no mercado as duas referidas modalidades que tornam o tabaco inocente para quem tenha doenças da circulação e do aparelho respiratório.

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE

Vende PEROLA S. DOMINGOS

331 — R. dos Correeiros — 331

Fotografias de Arte

A **FOTO CENTRAL** apresenta um genero novo, que encanta pela simplicidade.

R. da Palma, 37 — LISBOA

MUITO IMPORTANTE!

Deite fóra todos os ingredientes e limpe ouro, prata, platina e todos os metais, com o pano

METALLIN

Não suja as mãos, é inofensivo, dá brilho exuberante, pode durar 1 ano, e custa apenas

4$50

Remetem-se á cobrança.
Distribuidores exclusivos em Portugal:

NOÉ, L.DA

Lisboa: Praça dos Restauradores, 13, 3.º
Telefone 28422 — Elevador gratis
Caldas da Rainha: R. General Queiroz, 62, 1.º

Se vai para fora

Não leve um café qualquer... mas sim o café da Carioca, unico que lhe deve merecer confiança

CARIOCA, L.DA,

R. do Mundo, 9

Região de Sintra

é o territorio de excepcional beleza e bem caracterizado clima cuja suavidade se justifica pela influencia combinada da proxima Serra e dos ventos do Atlantico.

De Lisboa para Sintra o mas rapido e cómodo meio de transporte é o comboio.

Esclarecimentos nas «Informações da Estação do Rossio e no Serviço do Trafego: Telefone 2 4031.

A C. P. oferece-vos

O XII EXPRESSO POPULAR

em 20 de Agosto

Lisboa — Obidos ou Caldas da Rainha e S. Martinho do Porto e volta

por 20$00

Marcação de lugar........ 2$50

Bi hetes á venda na estação do Rossio (Informações), 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

Caldas da Cavaca

AGUIAR DA BEIRA

Estância de cura e repouso situada numa região muito pitoresca da Beira Alta, entre interessantes monticulos de terreno a 580m de altitude e a 38 quilóm. de Viseu para nordeste

"Agua mesotermal (29°), hiposalina, sulfurea sódica primitiva, carbonatada sódica, **muito fluoretada, silicatada sódica, bastante radioactiva, isenta de contaminação — bacteriologicamente muito pura.**

"Dentro do grupo das águas sulfúreas primitivas, a Agua das Caldas da Cavaca **ocupa um lugar especial** e de destaque pela sua riqueza em fluor e pela presença de muita silica combinada.

a) *Charles Lepierre.*»

Agua muito alcalina, a mais fluoretada do país e a unica que contém grande percentagem de silica em combinação,

Aplicações **com maravilhosos resultados no tratamento das doenças do figado, intestinos, estômago e da pele e reumatismo,** como se pode provar com o testemunho de centenas de aqüistas e as referencias de ilustres médicos.

—Optimo serviço de pensão com quartos alegres e confortáveis. Diarias desde 18 a 25$00.

—Habitações mobiladas para familias.

Para mais esclarecimentos e informações, dirigir-se ao **Gerente das Caldas da Cavaca,** Aguiar da Beira, ou em Lisboa, ao seu concessionario, apartado postal n.º 33 - Telefone 64328.

CAMINHOS DE FERRO

Serviço especial para *Viana do Castelo* por ocasião das *Festas a Nossa Senhora da Agonia* nos dias 18 a 20 de agosto de 1939.

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos validos: das procedencias da antiga rede. Ida de 16 a 20. Volta de 18 a 31.

Das procedencia do Minho e Douro. Ida de 17 a 20. Volta de 19 a 21.

Ver preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

BOLSA DE LISBOA

16 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	939$00	—	939$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	—	973$00	976$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	—	1.023$00	1.025$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.136$00	1.138$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.037$00	1.038$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10		—	—
Externas 1.ª série.......	1.570$00	—	1.572$00
Externas 1.ª carimbadas	1.638$00	1.637$00	1.639$00
Externas 3.ª série	1.622$00	1.622$00	1.625$00
Externas 3.ª carimbadas	1.745$00	1.745$00	1.750$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	153$50	153$00	154$00
Acções			
Esp. S.te Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port. ..	—	337$50	—
Ultramarino cp T. 10 ...	—	21$20	—
Portugal port. T. 5......	1.018$00	1.017$00	—
Fidelidade...............	—	21.000$00	21.500$00
Mundial	—	272$00	275$00
Nacional	—	—	685$00
Sagres...................	—	—	1.140$00
Aguas Lisboa port.	—	145$00	149$00
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	—
Cervejas Estrela	480$00	480$00	481$50
Cimentos Tejo	—	351$00	358$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	350$00
Credito Predial	8$70	8$70	9$00
Gás e Electricidade.....	231$00	230$50	231$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança.......	99$00	98$50	99$00
Portugal e Colonias.....	—	89$30	89$70
Nacional Navegação T. p.	167$50	167$50	168$00
Colonial de Navegação.	—	53$00	51$00
Portuguesa de Pesca....	—	385$00	—
Ind. Farmaceutica	285$00	280$00	295$00
Portuguesa de Tabacos.	363$50	363$50	364$00
Tabacos de Portugal....	—	275$00	290$00
União Electrica Portug.	—	181$00	—
Cassequel	251$00	253$50	255$00
Agricola das Neves	—	150$00	165$00
Agricultura Colonial....	—	—	—
Açucar de Angola......	495$00	494$00	498$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	53$10	53$00	53$30
Ilha do Principe........	—	—	—
Zambezia T. 25.........	—	—	—
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|.	—	103$00	104$00
C. P. 6 °|.	183$50	182$50	183$50
C. P. 6 °|. Beira Baixa...	181$00	183$00	184$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	80$50	82$00
Prediais 5 °|. 1935	—	84$10	—
Prediais 5 °|. 1937	—	81$00	—
Prediais 6 °|. 1932 1.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °|. 1932 2.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °|. 1934 1.ª 3.ª	90$70	90$70	91$00
Prediais 6 °|. 1934 4.ª|6.ª..	90$80	90$50	90$80
F. N. I. Moagem 5 °|. T. p.	920$00	919$00	920$00
União Elect. Port. 5 °|.	107$50	107$00	107$50
Buzi 5 1|2 °|. T. p.	—	114$50	—
Buzi 6 1|2 °|. T. p.	—	—	120$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15,0	110$20,0
New-York	23$50,8	23$56,2
Paris	$62,2	$62,5
Berlim	9$43,4	9$45,6
Madrid	2$60,4	2$61,1
Amsterdam	12$62,0	12$65,0
Bruxelas	3$99,3	4$00,3
Roma	1$23,6	1$24,0
Zurich	5$31,1	5$32,4
Praga	$80,5	$80,8
Rio de Janeiro	1$17,5	1$17,8
Libra ouro	—	—

TAMARIZ

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos, para creanças

Porfirio Antonio de Gambôa

FALECEU

Hermengarda Gambôa Amaral, marido e filhos, Mario Gambôa e filho, Ana Gambôa Parreira (ausente) e filhos, o Dr. Adelino Gambôa, sua mulher e filhos, a Dr.ª Leopoldina Gambôa e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Rua das Amoreiras, 125, 2.º andar, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

ESTRANGEIRO

Opiniões da Imprensa

Sobre a questão de Dantzig

O «Figaro» diz:

«Sublinha-se que Burckhardt não apresentou no seu primeiro relatorio, nenhum plano de solução que Hitler lhe tivesse proposto, ou que ele, Burckhardt, tivesse apresentado ao Fuehrer. Póde no entanto garantir a Hitler qual seria a atitude da França e da Inglaterra no caso da Alemanha tentar resolver a questão pela força: as duas potencias correrão em Auxilio da Polonia se esta considerar os seus interesses ameaçados. Estamos firmemente decididos a não ceder perante chantagens. Se nos atacarem directa ou indirectamente, aos nossos aliados ou a nós mesmos, responderemos imediatamente a um ataque com outro ataque. Entretanto, conservamo-nos indiferentes perante manobras e ameaças mais ou menos veladas».

O «Matin» afirma:

«Todas as probabilidades de uma mediação inglesa na questão de Dantzig, devem ser postas de parte definitivamente».

O «Journal» declara:

«A Inglaterra e a França nunca deixaram de afirmar que, na questão de Dantzig, estavam dispostas a colaborar, com lealdade, numa solução violenta ou a qualquer operação efectuada sob a ameaça de violencia. As autoridades alemãs nunca poderão alegar que não foram prevenidas».

O «Times» escreve:

«A reunião, inesperada e secreta, de Berchtesgaden não parece ter criado novos elementos. Todos os relatos que chegam do estrangeiro são unanimes em concordar que Hitler foi quasi o unico a falar, e a explicar, uma vez mais, e não menos energicamente do que antes, as suas opiniões quanto a Dantzig, á Polonia, e mesmo quanto a outras questões de maior amplitude».

O «Daily Mail» refere:

«Consta que Burckhardt teria regressado a Dantzig profundamente desiludido. Hitler não confiou ao Alto Comissario quaisquer projectos que possa ter para o futuro. Halifax discutirá hoje com o embaixador da Polonia, o relatorio do Alto Comissario».

O «Daily Express» sugere:

«E' possivel que a comissão dos 3 seja convidada a discutir os pontos de vista de Hitler relativos á questão de Dantzig».

O «News Chronicle» declara:

«Não é possivel qualquer gesto de mediação por parte da Grã-Bretanha. A situação não parece ter-se modificado materialmente, exceptuando o facto dos polacos e os nazis de Dantzig se terem reunido em conferencia, o que constitue um ponto ganho».

Sobre a situação dos alemães

O «Voelkisher Beobachter» escreve:

«A vida dos cidadãos alemães é quasi impossivel na maior parte dos paises estrangeiros: os paises da Europe ocidental, onde a propaganda anti-alemã é mais activa, destaca-se a França, a Inglaterra, a Belgica, a Holanda e o Luxemburgo. Quanto á America e Canadá, os alemães são votados ao desemprêgo, por causa da sua origem. Queixam-se particularmente da situação criada aos alemães nos Estados do sul do Brasil, onde as autoridades administrativas usando de medidas de assimilação, oprimem as comunidades alemãs. Foram criados na Alemanha centros de alojamento para receber aqueles emigrados de nova especie, setenta mil dos quais regressam ao Reich».

Norma Talmadge

divorciou-se

CIDADE DO MEXICO, 16. — Informam do Estado de Juarez que a «estrela» cinematografica Norma Talmadge se divorciou do comediante George Jessel, com o qual havia contraido matrimonio há cinco anos. O divorcio foi decretado por incompatibilidade de genios.—(United Press).

Alpinismo tragico

VARSOVIA, 16 — Um grupo de alpinistas foi surpreendido nos montes perto de Zacopane por uma deslocação de grandes massas de terra, causada pela tempestade. Registaram-se 2 mortos e 13 feridos. — (D. N. B.).

A NOVA ESPANHA

Trabalha-se activamente em Madrid

na construção dos novos ministerios

MADRID, 16.—Prosseguem, activamente, os trabalhos nos novos ministerios, cuja construção se iniciou no tempo da Republica. O ministerio do Interior deve ficar tudo pronto em principios de outubro. Serrano Suñer virá instalar-se, provisoriamente, na capital, com todos os serviços do seu ministerio, em meados de setembro, no antigo ministerio do Interior. Logo, porém, que o novo esteja concluido, será demolido o antigo edificio situado nas Portas do Sol.—(Havas).

Fornecimento de divisas

MADRID, 16.—De futuro, é o ministerio da Industria e do Comercio que fornecerá divisas aos industriais e comerciantes, a quem dará as licenças de importação. Com efeito, até agora era aquele ministerio que concedia as licenças, mas os comerciantes deviam, em seguida, dirigir-se ao ministerio das Finanças para arranjarem as divisas, o que causava complicações e demoras.—(Havas).

Imprensa e Propaganda

MADRID, 16.—Crê-se que José Maria Alfaro, actual director do jornal «Arriba» será nomeado sub-secretario da Imprensa e Propaganda. A direcção daquele jornal seria confiada a Eugenio Montes.—(Havas).

Altos cargos da Falange

MADRID, 16.—Indigita-se o nome de Manuel Valdés, chefe da Falange de Madrid, para fazer parte da Junta Politica.—(Havas).

Libertação dos prisioneiros americanos

MADRID, 16.—Os 20 prisioneiros americanos das brigadas internacionais, que são apenas acusados da sua qualidade de combatentes «vermelhos» estrangeiros, serão todos libertados. Quanto aos prisioneiros civis — 23 homens e 2 mulheres—os respectivos processos estão a ser estudados: os acusados apenas de delitos politicos serão postos em liberdade, ficando resolver o caso dos que são acusados de espionagem ou trafico de divisas.—(Havas).

Virgem de La Paloma

MADRID, 16.—A estatua da Virgem de La Paloma foi reconduzida em procissão solene e tipica para a igreja La Paloma, do bairro do mesmo nome. A procissão saiu da catedral ás 19 horas. As casas do percurso estavam engalanadas. A Virgem foi muito aclamada. A's 22 e 15 a estatua da Virgem de La Paloma entrou na igreja do mesmo nome.—(Havas).

Cerimonia no mar

CARTAGENA, 16.—Celebrou-se ontem no alto mar uma imponente cerimonia em memoria dos 250 oficiais da Marinha e do Exercito que os «vermelhos» assassinaram há três anos, a bordo do «Espanha n.º 3», e cujos corpos foram depois lançados ao mar. A bordo de dois barcos tomaram lugar todas as autoridades, familias dos assassinados, oficiais do Exercito e da Marinha. Quando chegaram ao local situado entre a ilha de Escombreras e o cabo Tinoso, os capelães dos dois barcos disseram missa. Quando terminaram, pararam as maquinas dos navios e arrearam-se as bandeiras, emquanto os canhões dos dois navios e as batarias costeiras salvaram com 21 tiros. Depois os capelães rezaram os responsos. Seguidamente, apitaram as sereias dos navios e lançaram-se ao mar muitas corôas de flores naturais com cintas com as côres nacionais. Foram de novo içadas as bandeiras ao som do hino nacional.

Hong-Kong está ameaçada

de bloqueio niponico

HONG-KONG, 16.—Depois de terem prevenido com 48 horas de antecipação as autoridades militares, de Hong-Kong, os japoneses desencadearam em grande escala operações militares em terra e no ar, ao longo da fronteira do territorio de Hong-Kong, se bem que ali não haja tropas chinesas, mas apenas franco-atiradores chineses.

Mil soldados japoneses desembarcaram em Man-Tchao e ocuparam a fronteira, emquanto aviões niponicos bombardeavam a cidade fronteiriça de Xum-Tohun.

Pensa-se que a instalação naquele sitio duma forte posição niponica se relaciona com a possivel suspensão das conversações de Toquio e que representa o começo dum bloqueio mais estrito a Hong-Kong. As zonas chinezas limitrofes da concessão ainda a reabastecem de viveres.—(Havas).

A atitude do exercito niponico perante as negociações de Toquio

TIEN-TSIN, 16.—O general Muto, chefe da delegação do exercito japonês ás conversações de Toquio, que regressou na segunda-feira a Tien-Tsin, declarou aos correspondentes dos jornais japoneses: «As conversações anglo-japonesas não chegarão a bom termo, agora que os delegados militares partiram da capital, visto que a decisão definitiva depende do comandante chefe do exercito da China do Norte. «Muto acrescentou que o regresso dos delegados militares ás conversações não é impossivel, no caso da Grã-Bretanha provar a sua sinceridade.

E concluiu: «O exercito japonês da China do Norte não deseja a rotura das negociações, e não se recusa a aceitar uma solução desde que a Inglaterra mude, de facto, a sua atitude. Entretanto, devemos reforçar as providencias tomadas por nossa propria iniciativa para garantir a segurança das nossas tropas na retaguarda da Frente».—(Havas).

A situação em Changai

CHANGAI, 16.—O informador da Marinha japonesa declarou que o exercito será obrigado a adoptar nova atitude em Changai se os elementos que apoiam Chang-Kai-Chek continuarem a desenvolver a sua actividade.

Reconheceu, todavia, que as condições em Changai são diferentes das de Tien-Tsin.—(Havas).

Embargo de armas americanas para o Japão

TOQUIO, 16.—A «Domei» noticia que os circulos oficiais niponicos pensam que o Departamento do Estado de Washington se prepara para decretar o embargo ás expedições de material de guarra para o Japão, sem aguardar a expiração do tratado de comercio e de navegação. O representante do «Gaimusho» disse, a proposito, que não tem nenhuma confirmação oficial do assunto e que, se o boato é verdadeiro, isso representa a violação do espirito do tratado ainda em vigor até a lei da neutralidade.—(Havas).

Reforma fiscal niponica

TOQUIO, 16.—Noticia-se que o plano de reforma fiscal, elaborado pelo ministro das Finanças, prevê um aumento medio de 20 % para todos os impostos directos e indirectos. Consta que o imposto sôbre o rendimento se inspirará no imposto de rendimento inglês.—(Havas).

Pensão Beiramar
Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

A propaganda nazi

através da Suiça

BELFORT, 16.—Uma fonte oficial anuncia que, em consequencia das informações publicadas pelo jornal suiço «National Zeitung», de Basileia, a protestar contra a introdução na Suiça de manifestos publicados pelos serviços do dr. Goebbels, destinados a outros paises, o Governo Federal de Berne deu instruções aos serviços dos correios helveticos para que tomassem providencias no sentido de evitar a difusão postal daquela correspondencia, visto a Suiça não querer em caso nenhum, servir de intermediaria á propaganda estrangeira destinada a cidadãos duma nação vizinha.—(Havas).

A crise politica egipcia

continua por resolver

CAIRO, 16.—Aly Maher Pacha prosseguiu as consultas para constituir ministerio. Os circulos bem informados declaram que a duração anormal da crise é devida ás dificuldades para formar um Ministerio apoiado nos dois partidos das maiorias, saadista e liberal constitucional. A divergencia consiste na escolha das individualidades e distribuição de pastas, visto que Aly Maher Pacha quere confiar os ministerios de maior responsabilidade a pessoas da sua absoluta confiança, e principalmente a conservar Yehia Pacha na pasta dos Estrangeiros.—(Havas).

OS QUE MORREM

MEXICO, 16 — Faleceu Frederico Gamboa, com 75 anos de idade. Era director da Academia Mexicana. Foi ministro dos Estrangeiros do governo Huerta. — (Havas).

Operarios colhidos pelo comboio

CHEMNITZ, 16 — Um "rapido" colheu esta manhã na estação de Chemnitz um grupo de operarios, quatro dos quais tiveram morte instantanea.—(D. N. B.).

O incendio de Gasaden

MEMEL, 16. — O incendio na pequena cidade lituana de Gasaden destruiu cêrca de quinhentas casas. Morreram 3 pessoas. — (D. N. B.).

Festas da Senhora dos Aflitos em Borba

A C. P. organizou um serviço especial para Borba, por ocasião das festas do Senhor dos Aflitos, que se realizam de 19 a 22. Os bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, são validos, para a ida, de 17 a 22, e para a volta de 19 a 23.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

O MOMENTO INTERNACIONAL

Foi hoje morto um soldado polaco junto à fronteira de Dantzig

A França indicou as condições em que pode ser resolvida a questão da Cidade-Livre

O Reich e a Italia apresentaram uma proposta para salvaguardar a paz

DANTZIG, 16.—Greiser, presidente do Senado da Cidade Livre, terá hoje ao meio dia uma entrevista com Chodacki, representante diplomatico da Polonia.—(D. N. B.).

DANTZIG, 16.—A proposito da entrevista que houve hoje entre Chodacki, representante polaco em Dantzig, e Greiser, os circulos nazis dizem que se trata apenas duma breve e normal conversação, de caracter informativo.

De fonte autorizada, sabe-se, porém, que nesta conferencia se trataram assuntos de importancia. Acrescenta-se que Chodacki partirá esta noite para Varsovia, a-fim-de informar o seu governo do resultado da entrevista.—(United Press).

O Reich não precisa duma conferencia para resolver a questão de Dantzig

BERLIM, 16.—«Não necessitamos de uma conferencia para estabelecer os direitos da Alemanha sôbre Dantzig. A ideia de se tentar uma plataforma, é tão ridicula como absurda»—escreve o «12 Uhr Blatt» que na sua primeira pagina publica titulos como este: «Quem ameaça a paz? A politica do cêrco, a loucura das grandezas, a excitação á guerra». A Imprensa alemã, ao mesmo tempo que ataca a Imprensa inglesa e francesa, acusa-a de espalhar boatos relativos a uma conferencia internacional.—(Havas).

Conferencia do coronel Beck com os representantes da França e da Inglaterra

VARSOVIA, 16.—O coronel Beck conferenciou esta manhã demoradamente com os representantes da Grã-Bretanha e da França.

Nos circulos politicos afirma-se que foram tratados assuntos que se relacionam com a questão de Dantzig. O «Express Poranny» afirma que o governo da Polonia não modificará a sua atitude no caso da Cidade Livre. O «statu quo» será mantido pelas armas se fôr necessario. O referido jornal acrescenta, que a Polonia é suficientemente forte para não se deixar dominar ou intimidar pela Alemanha, cujas promessas não podem ser tomadas em consideração, depois do que sucedeu com a Austria, com Memel e com a Checo-Eslovaquia. — (United Press).

A Inglaterra irá para a guerra para fazer malograr o ataque do Reich á Polonia

LONDRES, 16. — O «Times» escreve no seu editorial: «Em Inglaterra já não ha duas opiniões quanto ao nosso dever e aos nossos interesses. Não é possivel acrescentar mais uma palavra á certeza grave, imensamente grave, de que a Inglaterra irá para a guerra com os seus aliados, sem a menor hesitação, para fazer malograr o ataque da Alemanha á independencia da Polonia».

O mesmo jornal acrescenta: «Se quiserem marcar um progresso para a paz verdadeiramente organizada, é que se desarme, que desapareça a interpretação nacional-socialista do espaço vital, e que os checos tornem a ter a liberdade de se governarem por si proprios. Finalmente, as aspirações legitimas no dominio colonial devem ser — visto que o podem ser — satisfeitas, sem que seja necessario adoptar de novo as antigas concepções de que os povos e os territorios são objectos de troca».

O «Times» conclue: «Depois da proxima guerra, é preciso que haja uma conferencia de paz, mas é preferivel que ela se realize antes». — (Havas).

Comentarios da Imprensa inglesa

LONDRES, 16.—O comunicado de Burckhardt dirigido ao governo inglês proporcionou á Imprensa uma oportunidade para avaliar o valor exacto que convem atribuir á conferencia de Berchtesgaden, e dar balanço á situação em face dos boatos e das reacções provocados pelas recentes conversações italo-alemãs. O valor da entrevista Hitler-Burckhardt parece, aos jornais ingleses, bastante duvidoso, visto considerarem que consistiu, quasi exclusivamente, numa nova exposição dos pontos de vista do Fuehrer.—(Havas).

DANTZIG, 16—Consta que se deu um grave incidente de fronteira, ás 3 e 20 de hoje, perto da aldeia de Kokling (territorio dantzigota), na estrada que conduz de Tczen a Dantzig. Foi morto um guarda de fronteira polaco. Segundo a versão dantzigota do incidente, um soldado polaco penetrou em territorio dantzigota e, em resposta ás intimações dos guardas de fronteiras dantzigotas meteu a arma á cara. Foi nesta altura que um dantzigota disparou sobre ele, atingindo-o mortalmente.—(Havas).

DANTZIG, 16—Conhecem-se pormenores do incidente de fronteiras ocorrido esta madrugada. Os guardas fronteiriços dantzigotas, avizaram o soldado polaco quando este (se aproximou. O soldado, advertido a uma distancia de oito metros, pegou imediatamente na sua espingarda e apontou-a. Os guardas dantzigotas que eram acompanhados por outros três funcionarios, dispararam então para o ar, a-fim-de avisarem de novo o soldado polaco. Este disparou então. Um dos funcionarios que acompanhavam os guardas dantzigotas disparou contra o soldado polaco. A bala atingiu-o no peito, matando-o imediatamente. O polaco tinha consigo numerosos cartuchos e já tinha disparado seis deles contra os dantzigotas.—(D. N. B.).

Foi encerrada, na Silesia, a fronteira entre a Polonia e o Reich

VARSOVIA, 16—Anunciam de Opole (Silesia) que as autoridades alemãs fecharam a fronteira no distrito de Rybnik. As comunicações telefonicas foram interrompidas. A Policia alemã, nos ultimos dias, tem apreendido dos passaportes da população polaca na Alta Silensia, e alega a necessidade de fiscalizar aqueles documentos, A-pesar das garantias das autoridades os passaportes ainda não foram entregues. Os polacos da Silesia alemã são especialmente afectados visto não poderem, por este motivo, ir trabalhar na Polonia.—(Havas).

—o-o-o—

Celebrou-se na Polonia a festa tradicional do soldado

VARSOVIA, 16.—Celebrou-se ontem em toda a Polonia a festa tradicional do soldado, que assume, nas circunstancias politicas actuais, importancia desusada. Em todas as cidades, a valentia do exercito foi comemorada com paradas, discursos e missas. Em Vilno, o presidente da Republica assistiu á cerimonia do 25.º aniversario da formação dos legionarios da cidade, e, ao discursar saudou a magnifica tradição da divisão dos legionarios criada segundo o espirito de Pilsudski.—(Havas).

Bonnet vai dirigir uma mensagem pessoal ao governo britanico

PARIS, 16.—O «Matin» publica de Londres a seguinte informação:

«As conversas efectuadas em Paris, entre Bonnet, Corbin e o embaixador da Polonia, são atentamente seguidas pelos circulos diplomaticos londrinos. Segundo informações de origem inglesa, Corbin, quando regressar á capital britanica será portador duma mensagem pessoal de Bonnet segundo a qual qualquer plano para solução do problema de Dantzig, não será aceite pelo governo francês desde que não sejam observadas as seguintes condições: 1.º) que todos os direitos actuais da Polonia sejam mantidos; 2.º) que a propria Polonia aceite esse plano, sem condições; 3.º), que ele contenha garantias suficientes para constituir uma plataforma que não possa servir de base a novas reivindicações alemãs.»—(Havas).

Os segredos da diplomacia

Segundo afirma o «Times», anda alguma coisa no ar

LONDRES, 16. — O «Times informa, em correspondencia de Berlim: «A impressão que domina em Berlim e em Dantzig, depois do regresso de Burckhardt, é a de que anda alguma coisa no ar. Trata-se, sem que as autoridades locais o desmintam, de um plano com quatro pontos, susceptivel de satisfazer a Alemanha e a Polonia e que inclue a garantia geral das fronteiras polacas por todos os Estados europeus».

O «Times» acrescenta que tais boatos coincidem com as noticias de Roma que falam de um plano analogo. Berlim limita-se a declarar que nada sabe a esse respeito.

«Os preparativos militares—prossegue o «Times» — não deminuem. Pode agora avaliar-se que ha 2 milhões de soldados alemães em armas, em comparação com 1.200.000 homens, ha apenas alguns dias».

O mesmo jornal regista certos indicios da Imprensa e de outras origens, segundo os quais «não foi inteiramente excluida a ideia da cooperação com outros paises europeus».

O «Times» conclue: «Reina a impressão de que se não se encontrar uma solução para a actual situação internacional, haverá uma catastrofe». — (Havas).

O Reich e a Italia enviaram ao Vaticano as ultimas propostas?

BRUXELAS, 16—A «Nation Belge» diz, de Londres, que a Alemanha e a Italia enviaram ao Vaticano uma nota que contem as suas ultimas propostas.

Estas propostas consistiram no seguinte:

1.º) Uma tregua de trinta dias durante a qual os ministros dos estrangeiros da França, do Reich, da Grã-Bretanha e da Italia organizariam uma conferencia;

2.º) Nessa conferencia, os quatro ministros esforçar-se-iam por chegar a acôrdo, no caso de Dantzig, devendo a Polonia pronunciar-se sobre esse acôrdo;

3.º) Se nesse prazo se conseguisse solucionar a questão de Dantzig, a tregua seria prolongada para que os quatro ministros se ocupassem de outras questões pela ordem que fixarem.—(Havas).

Actividade diplomatica

A Hungria não deve contar mais com a protecção da Italia

LONDRES, 16.—O «Daily Sketch» escreve:

«Um dos resultados das conversações germano-italianas foi o abandono definitivo da Hungria por Mussolini. A Hungria foi informada de que, de futuro, não deve contar com a simpatia da Italia. Isto equivale a dizer que a Alemanha tem as mãos livres. Uma das primeiras consequencias deste acto, foi a de que o governo hungaro foi prevenido de que a Alemanha vai provavelmente tomar medidas para proteger as minorias germanicas da Hungria.—(Havas).

Reunião dos representantes dos países escandinavos

OSLO, 16.—A proxima reunião dos presidentes do Conselho da Dinamarca, Suecia, Noruega e Finlandia, efectuar-se-á em Oslo, em 29 e 30 do corrente.—(Havas).

As conversações de Moscovo

LONDRES, 16.—O «Daily Telegraph» diz, a proposito das conversações militares de Moscovo, que a base agora exigida por Moscovo é mais ampla do que aquela que a Inglaterra e a França imaginavam quando as missões partiram. O jornal acrescenta que provavelmente deverão ser pedidas a Londres e Paris novas instruções, pelas respectivas missões, novos poderes.—(Unitd Press).

A atitude do Japão

TOQUIO, 16.— O informador do ministerio dos Estrangeiros anunciou que as decisões da proxima conferencia dos 5 ministros quanto á politica europeia darão lugar ao envio de novas instruções a Oshima e Shiratori. Nos circulos competentes conclue-se que a conferencia não chegará a resoluções definitivas quanto ao reforço do pacto anti-komintern, devendo continuar as conversações na base das novas propostas japonesas.—(Havas).

A cessão do sandjak de Alexandreta

GENEBRA, 16.—O governo francês comunicou á S. D. N. a cessão de Alexandreta á Turquia.—(United Press).

Noticias diversas

Um discurso do rei Carol da Romenia

BUCARESTE, 16.—O rei Carol da Roemnia, discursando em Constanza, na inauguração dos trabalhos da nova base naval, afirmou:

«O que pertence á Romenia não pode ceder-se, o que é romeno será defendido, e aqueles que pretendem a paz devem saber que as fronteiras, uma vez estabelecidas, não podem ser modificadas sem perigo dum cataclismo mundial».

Depois de sublinhar os esforços da nação para a defesa do seu territorio, concluiu: «O exercito, a marinha e a aviação estarão de alma e coração, no posto que o dever lhes determinar».—Havas).

O dr. Goebbels regressou á Alemanha

POLA, 16.—O dr. Goebbels partiu num trimotor acompanhado de sua esposa para a Alemanha, depois de se haver despedido do ministro Alfieri a quem agradeceu as atenções que recebera durante os dias que passou na Italia. Alfieri seguiu para Napoles.—(United Press).

As ideias do senador americano Hamilton Fish para salvar a paz

OSLO, 16. — O presidente do grupo americano ao Congresso Inter-parlamentar desta cidade, senador Hamilton Fish, declarou numa entrevista concedida ao «Tidens Tegn» que tenciona propôr um armisticio de um mês á Europa durante o qual os ministros dos Negocios Estrangeiros da França, Grã-Bretanha, Alemanha e Italia, combinariam um encontro. Se estes não chegassem a acôrdo quanto aos pontos essenciais em litigio, nomear-se-ia um tribunal composto pelos reis da Noruega e da Belgica e pelos presidentes da Irlanda e da Suiça, o qual resolveria em ultima instancia os problemas pendentes. — (Havas).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

EXAMES
O melhor brinde
Um bom relogio da
ROLOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 — Rua do Ouro — 194